



PLANO DE TRABALHO - CT

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/0001-01

Endereço: Estrada Marincek, S/N, Zona Rural

CEP: 14680-000

Município: Jardinópolis/SP

Telefones: (16) 99304-8475

E-mail institucional: entidadecaminhodapaz@outlook.com

DRADS de Referência: Ribeirão Preto/SP

2. Identificação do responsável legal

Nome: Dora Salomão Caldo

RG: 8.491.318-6

CPF: 980.862.868-00

Formação: Ensino Médio

Endereço: Rua Zina Olga Caldo Donato, 456, Jardim José Sampaio Junior

CEP: 14065-260

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 99118-3133/ (16) 3236-6581

E-mail pessoal: doracaldo@hotmail.com

E-mail institucional: entidadecaminhodapaz@outlook.com /

contato@caminhodapaz.org

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado (profissionais da equipe de referencia)

Nome: Denis Henrique Munhol

RG: 29.624.754-6

CPF: 305.462.980-07

Formação: Assistente Social

Endereço: Rua Aquidaban, 255, apto 84

CEP: 14020-689

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 99336-2550

E-mail pessoal: denismunhol@gmail.com

E-mail institucional: contato@caminhodapaz.org

4- Apresentações da OSC Executante

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz é uma instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa que não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de julho de 2013. Tem sua Sede localizada à Estrada Marincek, S/N, Zona Rural, no município de Jardinópolis, Estado de São Paulo, onde funciona a Comunidade Terapêutica e uma filial na Rua Álvares Cabral, 764/752, Centro, na cidade de Ribeirão Preto, onde funciona o Serviço de República unidade I e a Unidade II localizada na Rua José Cadamuro Lolato, 255, Jardim José Sampaio Junior, no município de Ribeirão Preto/SP.

1- Experiência prévia

A Comunidade Terapêutica Caminho da Paz, nasce da vontade de ajudar e oferecer apoio aquelas pessoas que estão sofrendo por conta do uso nocivo de substancias. E com a experiência vivida na pele dos fundadores, trouxeram à motivação para iniciarem os trabalhos no dia 04/07/2013, no Município de Jardinópolis. Desde seu início a Associação para Acolhimento de Dep. Químicos Caminho da Paz, vem evoluindo na oferta e no cuidado para as pessoas que necessitam do acolhimento em Comunidade Terapêutica. Através de parcerias e



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

convênios com setor público, vem proporcionando de forma gratuita a seus beneficiários todas as 30 vagas que hoje é disponibilizada para o serviço.

Comunidade Terapêutica é um serviço que oferece acolhimento exclusivamente voluntário e transitório, para pessoas com problemas decorrentes do uso e/ou dependência de substâncias psicoativas. Com objetivo de promover a organização biopsicossocial do indivíduo, com garantia de direitos, qualidade de vida e autonomia. A instituição já realizou até o momento aproximadamente 800 acolhimentos para dependentes químicos e tem como missão continuar a promoção dessas atividades para esse público que apresenta total vulnerabilidade.

2- Atuação junto com a rede

Atuamos com a rede Municipal de Ribeirão Preto e também com a rede Municipal de Jardinópolis. A Rede Socioassistencial de Ribeirão Preto é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou em parceria com entidades e organizações sociais que compõem de maneira integrada e articulada a rede de serviços de assistência social do município. A rede pública é composta por 05 CRAS, 15 Centros de Convivência, sendo 14 de crianças e adolescentes e 01 de Idosos, 01 Centro de Formação, 03 CREAS, 01 Centro Pop, 02 Centros de Convivência Especializados para Idosos, 03 Coordenadorias (Idoso, Mulher e Adolescente em Conflito com a Lei), 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA, 01 Casa de Passagem para Adultos e Famílias em Situação de Rua, 01 Casa abrigo da Mulher, 01 Acolhimento em República para Idosos - Vila Dignidade, 01 Seção de Programas para Pessoas com Deficiência – SPPD e 01 unidade de Assistência Jurídica.

A Comunidade Terapêutica mantém um bom vínculo com o CRAS do município de Jardinópolis, onde o equipamento direciona um profissional para realizar o Cad.Único daqueles acolhidos que vieram para o acolhimento sem. Também é utilizada a rede saúde onde os acolhidos passam por atendimento médico quando necessário.

Atualmente o Coordenador Técnico da Comunidade Terapêutica é presidente do COMAD – Conselho Municipal de Álcool de Drogas do município de Ribeirão Preto, com mandato até 2022.

3- Relevância pública e social

A dependência química é uma doença que atinge indivíduos que fazem uso e/ou abuso de um determinado tipo de drogas, e que afeta sua condição social, física e emocional. A Comunidade Terapêutica Caminho da Paz é a única no Município de Jardinópolis que realiza esse trabalho, atendendo também toda região de Ribeirão Preto. Por ser apenas uma alternativa de intervenção para o problema da Dependência Química, sabemos do desafio que é suprir toda demanda que vem sendo apresentada de forma progressiva. O acolhimento é ofertado de forma gratuita a todos os usuários que acessam o serviço, por isso, favorece àquelas pessoas que não tinham condições financeiras para um tratamento. O indivíduo passa a ter oportunidades reais de se beneficiar de um acolhimento, retomando as suas atividades habituais, convívio social, familiar, econômico, com qualidade de vida e principalmente mobilidade social.

4- Capacidade técnica operacional

A Equipe Multidisciplinar é formada de: 01 Coordenador e Responsável técnico (Assistente Social, especialista em Dependência Química), 01 Psicóloga (especialista em Dependência Química e Psicopedagogia), 01 Assistente Social, 03 Sócio Educadores de nível médio, 01 Sócio Educador voluntário de nível médio e 01 Pedagoga voluntária.

O Programa Terapêutico é aplicado pela Equipe Multidisciplinar no período máximo de 180 dias, organizado em quatro estágios. Estes estágios serão trabalhados individualmente no PAS - Plano de Acolhimento Singular, sendo diferenciado por cores correspondentes a cada estágio e realizado conforme cronograma de atividades. Tem objetivo e metas a serem atingidas ao final de cada estágio respeitando a individualidade e demanda de cada acolhido, ou seja, não dependendo do tempo de permanência deste e sim da sua evolução no programa. A metodologia é promover a organização biopsicossocial do indivíduo.

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Estrada Marincek, S/N, Zona Rural, Jardinópolis, Estado de São Paulo, CEP 14680-000.

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendida e justificativa da realidade a ser transformada.

Jardinópolis tem uma população estimada em 43.258 habitantes, com a porcentagem de crescimento populacional em torno de 1,28 (SEADE 2010/2021) enquanto a média no estado de São Paulo gira em torno de 0,78%. A taxa de natalidade do município é de 13,94% (SEADE 2019) com o índice pouco superior ao estado que é 13,09%. O município de Jardinópolis conta com 01 Ambulatório de Especialidades, 01 Ambulatório de Infectologia, 01 Ambulatório de Saúde Mental, 01 Centro Odontológico, 01 Hospital e 04 Unidades Básicas de Saúde. A Rede Socioassistencial do município conta com 02 Casas de Acolhimento, 01 Centro de Convivência do Idoso, 01 Centro Social de Qualificação Profissional, 01 Conselho Municipal de Assistência Social, 01 Conselho Tutelar, 01 CRAS e 01 CREAS. A comunidade terapêutica atende acolhidos do município de Ribeirão Preto e região, e utilizamos o município de referência do acolhido para acessar a rede de saúde caso este venha necessitar de um acompanhamento contínuo.

Atualmente encontramos algumas vulnerabilidade que precisamos transformar de forma contínua, por exemplo; Fluxo de vagas do Programa Recomeço em Ribeirão Preto apresenta muitas dificuldades em agilizar o processo de encaminhamentos para a CT/Local de Quarentena; CAPS AD/RP demonstra pouco interesse no serviço de Comunidade Terapêutica e os agendamentos para atendimento Psiquiátrico é precário; Percebemos ao longo do trabalho em rede que quando muda a gestão do Município sempre impacta em mudança de fluxo, ou alteração nos agentes públicos.

O desafio enquanto Organização da Sociedade Civil é lutar sempre para transformar realidades, realidades essa que é nos apresentada para participar no

dia a dia de encontros, reuniões, conselhos e toda articulação da rede de serviços em geral.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: Masculino

(b) Período de funcionamento:

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 30

(d) Número de pessoas atendidas pelo Programa Recomeço: 20

III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados; - Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à

inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4 .Metas

- a. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.

O Programa Terapêutico contempla o período máximo de 180 dias e será organizado em quatro estágios sendo estes, responsabilidade, motivação, autoconhecimento e autonomia. Os estágios serão trabalhados individualmente no Plano de Acolhimento Singular – PAS e em grupo conforme cronograma de atividades. O Programa Terapêutico tem objetivos e metas a serem atingidas ao final de cada estágio, respeitando a individualidade e demanda de cada acolhido. A evolução de estágio será realizada de acordo com o desenvolvimento e participação de cada acolhido. Tendo em vista o momento que estamos vivenciando em virtude da Covid-19 foi realizado a liberação do uso particular de celular dentro da comunidade terapêutica, pois esta prática facilitar o contato com seus familiares e amigos, orientar de como fazer o uso correto das redes sociais, pesquisas de interesse e demais atividades que envolvam a tecnologia, podendo impactar positivamente para o cumprimento desta meta. Pensando também no bem-estar e a saúde mental dos nossos acolhidos, conseguimos promover a reinserção social destes, com o período de sete dias, afim de um fortalecimento de vínculos familiares. Essas visitas foram vistas de forma positiva pelos acolhidos, que retornaram para o acolhimento com mais motivação. Após o retorno da reinserção social, os acolhidos permaneceram na quarentena por quatorze dias e assim dando continuidade ao Programa Terapêutico.

- b. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

A estratégia é proporcionar condições estruturais, físicas e emocionais, para melhor aproveitamento do serviço e contemplar todo processo com



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

organização e consciência de sua realidade atual. Através de escuta dos beneficiários do serviço, encontrar a satisfação ou sugestão desejada para construir melhor o serviço desenvolvido.

Encontrar no PAS – Plano de Atendimento Singular o instrumento para estruturar melhor sua condição e permanência do serviço

Reuniões de equipe direcionada para a percepção e monitoramento de cada acolhido no serviço, com objetivo de motivar seu processo.

- c. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

No ato do acolhimento é realizado um referenciamento ao CRAS e SAÚDE que é protocolado diretamente nas secretarias da Assistência Social e da Saúde. Durante o acolhimento através do PAS são identificadas as demandas dos acolhidos e caso necessite de documentação pessoal, acolhido é encaminhado até o POUPATEMPO do município de Ribeirão Preto, e também se houver a necessidade de acesso à justiça, acolhido é encaminhado ao Fórum ou Defensoria Pública do município de Ribeirão Preto. Atualmente a Comunidade Terapêutica conta com uma pedagoga voluntária que auxilia os acolhidos ao acesso à Educação e também sempre quando tem inscrição aberta para o ENCCEJA orientamos os acolhidos que quando há interesse fazemos sua inscrição. As demandas do dia a dia relacionadas à Saúde (médica e odontológica) usamos o Pronto Atendimento Municipal Jardinópolis “Leni Balan Jacomini” e demais consultas médicas, referenciamos ao município de origem do acolhido para que possa continuar o tratamento na sua cidade, durante ou após seu desligamento. Aqueles acolhidos que não possuem o Cad. Único ou precisam atualizar dados, utilizamos o CRAS do município de Jardinópolis, onde através de um agendamento encaminhamos o acolhido para realizar o Cad. Único.

- d. 50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou

de lazer).

As atividades ofertadas são: o cinema Cine Cauim, shoppings do município de Ribeirão Preto, parques municipais e Bosque municipal de Ribeirão Preto. Tendo em vista o momento que estamos vivenciando em virtude da Covid-19 essas atividades foram pausadas, seguindo o plano São Paulo, vigilância sanitária e Organização Mundial da Saúde, podendo assim garantir a segurança de todos os acolhidos. Assim que tudo estabilizar e voltar ao normal, as atividades culturais, esportivas ou lazer vão ser ofertadas aos nossos acolhidos. Enquanto isto, procuramos ofertar algumas atividades dentro da Comunidade Terapêutica, como o incentivo às atividades lúdicas, esportivas, gincanas e dinâmicas em grupo.

e. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.

A principal atividade dentro da CT é o fortalecimento de vínculos familiares, onde os acolhidos recebem às visitas de forma individualizada a cada 15 dias e contato telefônico, para quem não tem aparelho celular é disponibilizado o aparelho da CT para realizar as ligações ou chamada de vídeo pelo WhatsApp diariamente. Durante o acolhimento, No 4º Estágio "AUTONOMIA" é trabalhado com acolhido aspectos de autonomia e protagonismo, inserção no mundo do trabalho, simulação de entrevista de emprego, elaboração de currículo, habilidades sociais, dentre outras coisas. Acolhido é orientado de como acessar a entrega de currículos tanto de forma presencial ou online.

f. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

No ato do desligamento do acolhido, em um caderno de registro é preenchido algumas informações onde nela consta tipo da alta, data do desligamento e contato telefônico. Este acompanhamento é realizado pela equipe multidisciplinar, que através de ligações ou contato via WhatsApp monitora os acolhidos, este procedimento acontece pelo menos uma vez na semana para conseguir realizar esta meta.

g. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Deste percentual deverá alcançar uma taxa de 50%, dos acolhidos com desligamento qualificado e acompanhados por 6 meses, em condição de autossustento e moradia.

No ato do desligamento do acolhido, em um caderno de registro é preenchido algumas informações onde nela consta tipo da alta, data do desligamento e contato telefônico. Este acompanhamento é realizado pela equipe multidisciplinar, que através de ligações ou contato via WhatsApp monitora os acolhidos, este procedimento acontece pelo menos uma vez na semana para conseguir realizar esta meta.

h. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.

Devido a construção da rede, a maioria dos acolhidos já são inseridos no Cad.Único pelo município de origem, quando chega até a CT acolhido passa por atendimento social e nele é verificando quem ainda não tem o Cad.Único e que tem perfil, é realizado pelo Assistente Social da CT contato telefônico com o município de Jardinópolis para agendamento e realização do mesmo.

i 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

No ato do acolhimento é realizado um encaminhamento através de uma carta de referenciamento ao CRAS que é protocolada diretamente secretaria da Assistência Social para aqueles acolhidos que são do município de Ribeirão Preto, que por sua vez encaminha o relatório diretamente ao CRAS de referência. Para garantir essa meta articulamos com os equipamentos da

Assistência que nos envie por email, respondendo todo referenciamento que solicitamos. E para aqueles acolhidos que são de outros municípios, realizado contato telefônico com o CRAS e enviado a carta de referenciamento via e-mail.

- j 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.

Atualmente contamos com uma pedagoga voluntária que vem até a Comunidade Terapêutica toda quarta-feira para realizar alfabetização daqueles acolhidos que necessitem. Todas as oportunidades dos cursos de qualificação ofertados pelos municípios de Ribeirão Preto e Jardinópolis, havendo interesse dos acolhidos, estes são inscritos nas vagas e realizam os cursos ofertados. Com este momento que estamos vivenciando em relação à Covid-19, apenas os cursos online estão disponíveis.

No momento, temos apenas 1 computador para ofertar cursos online aos nossos acolhidos e orientamos as plataformas disponíveis para aquele que tem aparelho de smartphone.

- k. 60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias

No ato do acolhimento é realizado um encaminhamento através de uma carta de referenciamento ao CRAS que é protocolada diretamente secretaria da Assistência Social para aqueles acolhidos que são do município de Ribeirão Preto, que por sua vez encaminha o relatório diretamente ao CRAS de referência. Para garantir essa meta articulamos com os equipamentos da Assistência que nos envie por email, respondendo todo referenciamento que solicitamos. E para aqueles acolhidos que são de outros municípios, realizado contato telefônico com o CRAS e enviado a carta de referenciamento via e-mail.

Após este procedimento, o CRAS faz acompanhamento das famílias e encaminha relatório para a Comunidade Terapêutica informando as orientações realizadas.

5. Metodologia

ATIVIDADE 1
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento o acolhido realiza a leitura do Manual de Rotinas e procedimentos que dispõe sobre a voluntariedade do acolhimento para a ciência do acolhido e da família, de que o mesmo pode solicitar sua alta a qualquer momento. Também é realizada a assinatura do termo de voluntariedade e gratuidade a proposta do acolhimento em Comunidade Terapêutica.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Durante o acolhimento

ATIVIDADE 2
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento será exigido uma avaliação médica com indicação que acolhido está APTO ao acolhimento e carteira de vacinação. Caso acolhido tome algum tipo de medicação, deverá apresentar receituário médico e portar as medicações prescritas.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Quando houver acolhimento

ATIVIDADE 3
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento é disponibilizado aos acolhidos o Manual de Rotinas e procedimentos para a leitura; apresentado o cronograma de atividades e o Programa Terapêutico, que estando de acordo é realizado a assinatura dos termos de voluntariedade e gratuidade que ficam armazenados dentro do prontuário do acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Durante o acolhimento

ATIVIDADE 4
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Os prontuários estão disponíveis para toda a equipe realizar as evoluções dos acolhidos, estas evoluções são quando há uma demanda externa que acolhido não vá cumprir o cronograma ou ao final de cada plantão dos sócios educadores. Estes prontuários também são preenchidos pela dupla Psicossocial, que ao final de todo atendimento individual e em grupos realizados é preenchido estes.
RESPONSAVEL
Equipe
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 5
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
Realizar consulta no site do MDS sobre o cadastro e aqueles acolhidos que não estiverem inscritos no Cad. Único, será providenciado agendamento mediante disponibilidade do CRAS de Jardinópolis.
RESPONSAVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE 6
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Acionar imediatamente o SAMU ou a PM; os familiares também serão informados por telefone ou pessoalmente e orientados. Na ausência da família a Comunidade Terapêutica assume as primeiras providências e posteriormente encaminha para a rede de serviços.
RESPONSAVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE 7
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
Através do atendimento social, será realizado um estudo de caso e conforme demanda de documentação pessoal será realizado agendamento no POUPATEMPO, cartório eleitoral, e outros postos que se fizer necessários do município de Ribeirão Preto e acolhido será encaminhado no dia agendado, após este procedimento a Comunidade Terapêutica promove toda a logística de transporte para buscar a documentação quando estiver pronta. Caso acolhido tenha

perdido ou tenha sido roubado, será realizado um boletim de ocorrência pela internet e assim dará início a um novo processo.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Conforme demanda

ATIVIDADE 8

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO

A reunião de assembleia acontece semanalmente as segunda-feira, com objetivo de promover a melhoria na convivência entre os pares. A Caixa de sugestões fica disponibilizada na sala de TV que é aberta e lida todo início de assembleia. A reunião de Assembleia contempla todos os assuntos pertinentes como as Atividades, Normas, Regras de Convivência, Estrutura física etc.

RESPONSÁVEL

Equipe

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 9

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são avaliados pela equipe, levando em consideração o perfil, a aptidão pessoal e o desejo do acolhido. Essas atividades são: atividade da vida diária (que é a limpeza e organização da Comunidade Terapêutica), cuidado com a horta (dois acolhidos são selecionados para se responsabilizarem pela horta, pois esta exige um cuidado maior e horários específicos), cuidado com os cães, preparo das refeições (a rotatividade da cozinha ocorre de sete em sete dias, sempre em duplas) dispensa (acolhido fica responsável pela organização dos alimentos) e almoxarifado. As atividades são devidamente registradas no prontuário sempre que há alteração.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Sempre que há necessidade de rotatividade

ATIVIDADE 10

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

O PAS é construído conforme demanda do acolhido tendo como responsável a Assistente Social e/ou Psicóloga. Os itens discutidos no instrumento são as questões de documentações pessoais, vínculos familiares, educação, moradia, emprego, saúde ou outras demandas que o acolhido apresente. A primeira construção do PAS acontece em um período de até quinze dias de acolhimento, que

é quando acolhido está inserido no Estágio I de responsabilidade. Este PAS será reavaliado na mudança de estágio, podendo assim continuar com a sua meta inicial ou construir uma nova. O PAS tem um papel importante no processo terapêutico, fazendo com que o acolhido consiga entender suas demandas e questões pessoais, podendo assim resolver e colocar em prática após a sua saída da Comunidade Terapêutica, como um planejamento de vida.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

PAS inicial realizado com 15 dias e os demais conforme estágios ou demanda espontânea.

ATIVIDADE 11

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- Assembleia comunitária;
- Grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

Realizada assembleia com registro em livro ata, com duração máxima de uma hora e meia e é realizada toda segunda feira. Os grupos de prevenção a recaída e doze passos são realizados às terças e sextas feiras, conforme o cronograma de atividades.

RESPONSÁVEL

Sócio educadores

FREQUÊNCIA

Semanalmente e conforme o cronograma de atividades

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Atendimento individual ocorre diariamente conforme organização de agenda de cada profissional ou de acordo com a demanda. Os grupos são realizados através programa terapêutico que contempla 4 estágios, onde todos os técnicos executam 1 grupo psicossocial semanalmente.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Através de atividades como grupos de sentimentos, comemoração de aniversários

ou outras datas comemorativas, atividades de lazer e cultura torna a convivência essencial para a construção de vínculos entre os pares.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 14

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

O acolhido é inserido desde o início nas atividades propostas no programa terapêutico e assim identificado ações nos estágios. Uma promoção do desenvolvimento pessoal é a questão da educação, que quando identificado no acolhido essa necessidade, este será inserido nas aulas ministradas pela pedagoga voluntária, que vem até a Comunidade Terapêutica semanalmente. Acolhido também é estimulado a conhecer novos ambientes de cultura, lazer e esportes, bem como uma preparação para o mercado de trabalho, este visto no quarto estágio de autonomia, que vai orientá-lo de como se portar em uma entrevista de emprego, elaboração de currículo e também um planejamento semanal.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 15

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

Assuntos pertinentes à conscientização sobre a Dependência Química serão abordados nos quatro estágios do programa terapêutico, assim como em demais reuniões temáticas sobre o conceito. Pode-se citar codependência, prevenção a recaída, doze passos, estágios motivacionais, entre outros. Todos esses assuntos podem ser trabalhados de diferentes formas, como videoterapia, dinâmicas ou orientações individuais.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 16

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO

As atividades são trabalhadas através de reuniões do Estágio I onde o tema é "responsabilidade" dentro da comunidade terapêutica e também na vida pessoal de cada um. As atividades de autocuidado acontecem as Segunda, Quarta e Sexta feira com as rotinas da casa, orientando o acolhido das atividades da vida diária e cuidado com seus pertences pessoais, habilidades culinárias, higiene pessoal, corte

de unha e cabelo. Atividades voltadas a este objetivo são trabalhadas ao longo de todo o processo terapêutico do acolhido, no intuito de que ele descubra um sentido e direção para a sua vida.

RESPONSÁVEL

Sócio Educadores

FREQUÊNCIA

As atividades da vida diária ocorrem de segunda, quarta e sexta-feira, porém as orientações do autocuidado e autonomia são diárias

ATIVIDADE 17

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

PROCEDIMENTO

Atualmente o trabalho de articulação com a rede dos municípios de Ribeirão Preto e Jardinópolis, é através de contato telefônico, e-mail ou presencial, para ser realizado um agendamento conforme disponibilidade de ambos, tendo acesso aos serviços do Poupatempo, cartório, cartório eleitoral, defensoria pública, serviços do SUS e SUAS, qualificação profissional e acesso à educação. Quando acolhido reside em outro município, é realizado contato telefônico com os serviços do SUS e SUAS, que se houver a necessidade de atendimentos, será articulado para que acolhido compareça.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 18

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Acolhido vem encaminhado pela UPA de Ribeirão Preto, CAPS-AD ou ambulatórios de saúde mental da DRS XIII. Portanto os atendimentos de urgência e emergência são utilizados os prontos atendimentos de Ribeirão Preto e Jardinópolis. Para as consultas eletivas, o agendamento é realizado em Jardinópolis, tendo em vista a facilidade e a distância, porém as consultas de segmento, são mantidas nas unidades de origem e caso acolhido não for do município é realizado agendamento com o transporte do município.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 19

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

PROCEDIMENTO

A comunidade terapêutica preza pelos vínculos familiares no acolhimento, sendo assim o contato familiar é imprescindível no programa. É disponibilizado para aquele acolhido que não tem smartphone, um telefone fixo ou um celular da CT para ser realizado chamada de vídeo via WhatsApp, onde este também pode fazer ligações

diárias para seus familiares. Acolhidos que possuem celular particular acessam de forma livre na ausência de atividades da CT. As visitas familiares, que podem ser agendadas a cada quinze dias, com duração de uma hora (horário reduzido por causa do Covid-19) e por fim também é realizado um agendamento de atendimento da família com a equipe técnica para a discussão da construção da visita domiciliar e demais aspectos do acolhido em relação ao seu processo de desenvolvimento dentro do programa terapêutico.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 20

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

As atividades de autocuidado acontecem as Segunda, Quarta e Sexta feira com as rotinas da casa. São realizadas orientações para a execução de atividades da vida diária, como organizar pertences pessoais, habilidades culinárias, higiene pessoal e higiene do espaço físico da casa, corte de cabelo e unha. Ter a responsabilidade com o bem-estar coletivo, como os horários de alimentação, cuidado com equipamentos e acompanhamento de acolhidos em atividades externas.

RESPONSÁVEL

Sócio Educadores

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 21

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

A Comunidade Terapêutica é ecumênica e proporciona aos acolhidos momentos e diversidades na escolha da espiritualidade, sendo todas elas de adesão voluntária. Diariamente é realizado a leitura do Evangelho da Bíblia, com duração aproximada de 50 minutos. Caso acolhido acredite em outra crença/religião, o tempo poderá ser utilizado para suas atividades alternativas (leituras, meditação etc.). Dentro do nosso cronograma temos alguns grupos de apoio com voluntários que participam uma vez ao mês e é opcional do acolhido participar da atividade.

RESPONSÁVEL

Sócio Educadores e voluntários
FREQUÊNCIA
Diariamente às oito horas da manhã e grupos de apoio de acordo com o cronograma de atividades

ATIVIDADE 22
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
A Comunidade Terapêutica disponibiliza aos seus acolhidos: academia, campo de futebol, piscina, caminhada externa em torno da Comunidade Terapêutica e pesca esportiva (lago da Comunidade Terapêutica), além de jogos de tabuleiros tais como dama, xadrez, banco imobiliário entre outros.
RESPONSÁVEL
Sócio Educadores
FREQUÊNCIA
Diária de acordo com o cronograma de atividades

ATIVIDADE 23
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
Através do quarto estágio de “autonomia” o acolhido trabalha o seu desenvolvimento pessoal e visão do mundo de trabalho, também toda orientação na elaboração de currículos, como se portar em entrevista de emprego, entre outras. A promoção da autonomia se dá na descoberta da aptidão do acolhido em visualizar o que ele gosta e pretende realizar. A inclusão produtiva está sendo introduzida de forma online, com realizações de capacitações e cursos disponíveis na internet.
RESPONSÁVEL
Responsável Técnico/Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE 24
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
No atendimento individual, são apresentadas ao acolhido as opções de curso quando são disponíveis pelos municípios de Ribeirão Preto e Jardinópolis, para que este faça suas escolhas. Caso ele esteja indeciso, poderá ser aplicado um teste vocacional. No Estágio IV de Autonomia também serão abordados temas voltados para o mercado de trabalho. Tendo em vista a pandemia, houve uma diminuição na oferta de cursos profissionalizantes. É disponibilizado 1 computador na CT para essa atividade e orientados aqueles que tem aparelho de smartphone, como procurarem na internet as melhores opções.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Responsável técnico
FREQUÊNCIA

Sempre que acolhido atingir o terceiro e quarto estágio

ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

PROCEDIMENTO

Após iniciar o estágio dois, é ofertado ao acolhido a oportunidade em participar dos grupos externos NA, AA e outros. Com frequência é disponibilizado veículo da instituição para os acolhidos. São orientados e incentivados a participar dos grupos no processo de reinserção, quando estão em visita domiciliar.

Visto o momento que estamos vivenciando da pandemia, os grupos de mutua ajuda já vinculados à Comunidade Terapêutica continuaram seus trabalhos voluntários respeitando todos os protocolos sanitários.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 26

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

PROCEDIMENTO

Realizado estudo de opções de lazer e cultura, disponíveis, gratuito ou com custo acessível, para todos os acolhidos. O local é decidido em Assembleia e utilizado o veículo da Comunidade Terapêutica. Após o passeio é realizada uma atividade junto aos acolhidos, para relatarmos a experiência. Tais atividades com acesso gratuito são: Bosque Fábio Barreto, Shopping, Cinema CINECAUIM e Parques.

Visto a pandemia, tais atividades não está sendo ofertadas e seguindo os protocolos sanitários.

RESPONSÁVEL

Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

De acordo com o cronograma de atividades

ATIVIDADE 27

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

PROCEDIMENTO

No ato do acolhimento a família é orientada a procurar o serviço socioassistencial, e é referenciada ao CRAS ou CREAS do município de origem. Vale ressaltar que assim como o acolhimento é voluntário, o atendimento familiar social também é, e nem sempre a família adere.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

No acolhimento inicial e sempre que houver demanda para a articulação

ATIVIDADE 28

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
A Comunidade Terapêutica participa de todas as capacitações ofertadas pela COED/FEBRACT, pela rede de saúde e assistência social. Foi também montado um projeto para a capacitação contínua de todos os membros da equipe para um melhor desempenho no trabalho, onde em cada encontro três membros da equipe ministram assuntos pertinentes nossa área de atuação.
RESPONSÁVEL
Coordenador técnico
FREQUÊNCIA
Semestral ou conforme demanda

ATIVIDADE 29
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento, o acolhido responde o Cadastro Beneficiário que é aplicado pela Assistente Social. Dentre os sete primeiros dias de acolhimento, será realizado uma Avaliação de Entrada e Anamnese que é aplicada pela Psicóloga. As avaliações de andamento mensal são preenchidas pela Assistente Social, conforme registro das evoluções em prontuário de todos os profissionais. O PAS é preenchido pela Assistente Social e Psicóloga, que junto ao acolhido constrói tal documento informando suas demandas de acordo com a evolução deste dentro dos estágios do programa terapêutico. O desligamento é preenchido tanto pela Assistente Social quanto pela Psicóloga, conforme demanda de atendimento.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Semanal

6. Prazo de execução do projeto
01/04/2021 a 31/03/2022.

7. Impacto Social Esperado

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;

- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

No ato do desligamento do acolhido seja por alta terapêutica ou solicitada é preenchido em um caderno ata as informações como data do desligamento, tipo de alta e contato familiar para realizar os pós acolhimento.

Os contatos via telefone ou WhatsApp para os pós acolhimento é realizado pelos sócios educadores, que alimentam o caderno com as informações coletadas para que a Assistente Social e Psicóloga possa transferir as informações para o sistema do Google Forms. Para uma maior fluidez a Assistente Social e Psicóloga também realizam contato com ex acolhidos para coletar informações.

Através de reuniões de equipe quinzenal é discutido sobre tais metas estabelecidas neste plano de trabalho para que esta possa ser cumprida.

9. Recursos Físicos

Quantidade	Espaço Físico
1	Cozinha
1	Refeitório
2	Sala de estar/descanso
1	Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento
1	Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência
1	Sala de reuniões e atendimento coletivo
3	Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos
8	Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias
5	Dormitórios com até três beliches, com espaço para guarda de pertences individuais
2	Dormitórios com mais de três beliches, com espaço para guarda de pertences individuais
1	Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço

1	Lavanderia
1	Despensa
1	Almoxarifado
1	Área para realização de oficinas e atividades laborais
2	Horta
1	Área externa para pratica de atividades físicas e desportivas
1	Área interna para pratica de atividades físicas e desportivas
1	Sala de inclusão digital/ biblioteca
1	Lago
1	Campo de futebol
1	Piscina
1	Canil

Quantidade	Equipamento
3	Computadores
1	Carro, Fiat Uno 96, modelo 97
1	Carro, VW/Kombi 2008, modelo 2009
2	Impressoras
1	Escritório (mesa)
3	Escritório (cadeiras)
2	Escritório (armários)
1	Escritório (armário tipo arquivo)
1	Sala Serviço Social (mesa)
3	Sala Serviço Social (cadeiras)
3	Sala Serviço Social (armários)
1	Sala Psicologia (mesa)
2	Sala Psicologia (cadeiras)
1	Sala Psicologia (sofá)
1	Sala Psicologia (armário)
3	Tv
2	Dvd
3	Sofás
15	Poltronas
15	Mesa (refeitório)
35	Cadeiras (refeitório)
3	Geladeiras
1	Geladeira para armazenamento de legumes
2	Freezer
1	Forno industrial
1	Fogão industrial
1	Bebedouro capacidade 60L

10. Recursos Humanos

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo
Christian Perez de Abreu	Sócio Educador	Ensino Médio	44h Semanais	CLT
Leticia Lucena da Silva	Assistente Social	Assistente Social	30h Semanais	CLT
Nalice Renata Lopes Agostinho de Bacco	Aux. Adm.	Ensino Médio	44h Semanais	CLT
Polybio da Circuncisão Junior	Sócio Educador	Ensino Médio	44h Semanais	CLT
Tamiris Pereira Gomes da Silva	Psicóloga	Psicologia	40h semanais	CLT
Isidoro Caldo Filho	Sócio Educador	Ensino Médio	20h Semanais	Contrato Voluntário
Vera Ligia Salomão	Professora	Pedagogia	4h Semanais	Contrato Voluntário

11. Riscos

- Aquisição de materiais permanentes;
- Inflexibilidade no cronograma de desembolso;
- A não participação dos familiares no acolhimento, dificultando os fortalecimentos de vínculos;
- A não adesão dos acolhidos nas atividades propostas pela Comunidade Terapêutica;
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas e Repúblicas.

IV- Recursos Financeiros

1- Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$ 1.172,23 por vaga	10 vagas

2. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 30.000,00
2	R\$ 30.000,00
3	R\$ 30.000,00
4	R\$ 30.000,00
5	R\$ 30.000,00
6	R\$ 30.000,00
7	R\$ 30.000,00
8	R\$ 30.000,00
9	R\$ 30.000,00
10	R\$ 30.000,00
11	R\$ 30.000,00
12	R\$ 30.000,00
TOTAL	R\$ 360.000,00

2.1. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	32,3%	R\$ 9.700,00
Provisões	7,8%	R\$ 2.345,39
Benefícios		
Material de Consumo	38,7%	R\$ 11.604,61
Serviços de Terceiros	21,2%	R\$ 6.350,00
TOTAL	100%	R\$ 30.000,00

3- Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT <http://coed.febract.org.br/login> que passará por avaliação da



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

V- Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico www.caminhodapaz.org, as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

VI- Do gestor da parceria

A OSC nomeia (Nome do profissional), RG e CPF para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.

Ribeirão Preto, 01 de abril de 2021.

*ASSINATURA DO TÉCNICO
RESPONSÁVEL PELO PROJETO*

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC